



Três suspeitos são presos pela PCMG durante operação J'adobe

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a operação J'adobe em quatro cidades do estado com foco em uma organização criminosa interestadual investigada pelos crimes de extorsão mediante sequestro, roubos com restrição de liberdade das vítimas, tortura, latrocínio tentado, corrupção de menor e tráfico de drogas. A operação, realizada na manhã da última segunda-feira (7/11), foi coordenada pela Delegacia de Polícia em Malacacheta, no Vale do Mucuri.

Na ocasião, cerca de 30 policiais cumpriram mandados de prisão e de busca e apreensão nas cidades de Contagem, Ibirité, Água Boa e Nova Serrana, com apoio das delegacias regionais que abrangem aqueles municípios, de Teófilo Otoni e do Canil da PCMG. A ação resultou nas prisões de três indivíduos – uma mulher de 39 anos e dois homens, de 21 e 27 – por força de mandados de prisão. A suspeita ainda foi flagrada no crime de tráfico de drogas, e um dos homens, por posse de arma de fogo.

Os policiais também apreenderam celulares, dois veículos utilizados pela organização criminosa e vários materiais relacionados aos crimes cometidos pelos investigados.

De acordo com a equipe responsável pelas investigações, dias antes da realização da operação, três membros dessa organização criminosa, durante fuga, foram interceptados pela polícia, resistiram à prisão, e foram mortos no confronto.

O nome escolhido para a operação, J'adobe, é uma expressão francesa que consistente em manobra em jogos de xadrez, cujo significado literal, em português, é “eu ajusto, eu endireito”.